Notes de Julho 1984

Mês de Julho

1984

Iº Ciclo de Dança de Natal

O Iº Ciclo de Dança de Natal, teve início no dia 28 de Julho, promoção da Fundação José Augusto e patrocínio do Serviço Nacional Brasileiro de Dança, Instituto Nacional de Arte Cênica, apoio da Secretaria de Estado de Educação e Cultura.

Neste Ciclo foram ministradas aulas de dança moderno, jazz, afro primitivo, contemporaneo, Yoga, clássico e arte integrada, também teve apresentação de espetáculos de dança de Grupos de vários Estado:

Dia: 04 - Ballet Municipal de Natal (RN)

Dia: 05 - Grupo de Dança Maré Memória (MA)

Dia: 08 Grupo de Dança Arte e Movimento de Pernambuco (Pe).

Dia: 06 - Associação de Dança de Natal (RN)

Dia: 07 - Grupo de Dança Companhia Eros Volúzia do Ceará (Ce).

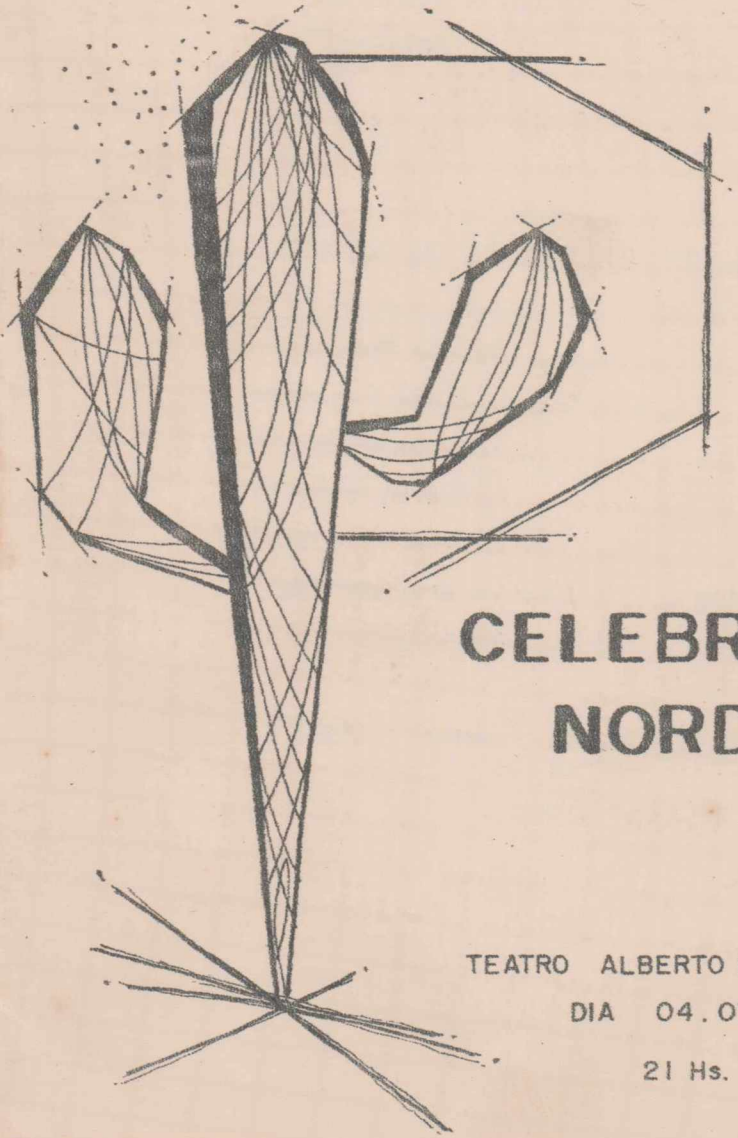
Dia: 08 - Grupo de Dança Santa Rosa (PB)

Labim/UFRN

NOSSA CIDADE
NATAL

PREFEITURA DA CIDADE DO NATAL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
COORDENADORIA DE ATIVIDADES

1º CICLO DE DANÇA DO NATAL



BALLET DA CIDADE DO NATAL

CELEBRAÇÃO NORDESTINA

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

DIA 04.07.84

21 Hs.

Labim/UFRN

P R O G R A M A

1. O Retrato
2. A Roça
3. A Ceia
4. A Esperança
5. A 1ª Promessa
6. O Êxodo
7. A Metrópole
8. O Regresso
9. A 2ª Promessa
10. A Realidade
11. O Retrato

ELENCO DO BALLET DA CIDADE DO NATAL

. Maria Cardoso
. Anna Thereza
. Fátima Sena
. Ana Lúcia
. Roseane Melo
. Pollyana Sampaio
. Larissa Kelly
. Karenine Porpino
. Anizia Marques
. Liliane Fagundes
. Rosangela Guerra
. Érika Salgado
. Ângela Vasconcelos
. Chiara Cardoso
. Maristela Rodrigues

. Roosevelt Pimenta . Netto . Dimas Carlos

ESTAGIÁRIOS

. Rogério . Pixico . Carlos Henrique

ATOR CONVIDADO: Jorge Romano

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: BALLET DAS TERMAS CENTER

. Paxica
. Leila
. Kênia
. Marcirene
. Valéria
. Karla
. Alexandra
. Roseane
. Ricardo
. Simone Norat

COREOGRAFIA E FIGURINO: Dimas Carlos

FICHA TÉCNICA

Coreografias: Roosevelt Pimenta
Dimas Carlos
Maria Cardoso

Figurinos : Marcílio
Dimas

Sonoplastia : Ítalo

Iluminação : Jesiel Figueiredo

Músicas : Vivaldi - Mozart - Luiz Gonzaga - Gonzaguinha - Felinto Lúcio - César Camargo Mariano - entre outros.

Cenários : José Gurgel

Maquinista : Raimundo da Hora

DIREÇÃO GERAL: Roosevelt Pimenta

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/11

SÁBADO, 23/06/1984

ADALBERTO informa



. Roosevelt Pimenta, que ensinou o ballet do concurso de miss RN-84, juntamente com Itamar Caldas e Diana Fontes, estará representando o RN, no I Ciclo de Danças de 28 deste a 14 de julho no Teatro Alberto Maranhão. Ele aqui na "Bela Adormecida".

I Ciclo de Dança de Natal: 28 a 14

A partir do dia 28 deste, a Fundação José Augusto promoverá o I Ciclo de Dança de Natal, com espetáculos e aulas de danças clássicas contemporânea, jazz e afro. A promoção conta com o patrocínio do Serviço Brasileiro de Dança, do Instituto Nacional de Atrês Cênicas e reunirá aqui grupos de Natal, Recife, Maceió, Fortaleza e Salvador. Os mais expressivos bailarinos do Nordeste estarão aqui de 28 deste a 14 de julho.

O I Ciclo de Dança será todo realizado no Teatro Alberto Maranhão, com aulas pela manhã e à tarde, e espetáculos à noite. As aulas serão ministradas pelos Professores Zdneck Hampl (PE), Marise Mathias (SP), Zumbi Bahia (BA) e Roosevelt Pimenta, Isa Caldas e Diana Fontes, de Natal (RN).

As inscrições para o I Ciclo, que dão direito a assistir todas as aulas e 50% de abatimento para os espetáculos, poderão ser feitas na Fundação José Augusto, Teatro Alberto Maranhão, ou qualquer escola de dança de Natal.

Labim/UFRN

NOTAS BIOGRÁFICAS

OLDIMAR VIEIRA LEITE, nasceu na Paraíba, em 1954. É coreógrafo e professor diplomado da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro - INEART-RJ - em 1979.

Durante sua formação artística teve como Maitres de Ballet: Mister Desmond Doyle, Brenda Doyle, Mirian Guimarães, Gill Anthony, Christine Stevens, Alain Leroy, Cecilia Wainstock, Edwiges Diégves, Dalal Achcar, Riva Singer, Marcelo Coelho, Jonhnny Franklin, Berta Rosanova, Eric Waldo, Edmundo Carijó. John Butler, Carlos Trincheiras, Clayd Morgan e Isabel Santa Rosa.

Foi integrante dos corpos de baile: Ineart, (Instituto Nacional das Escolas de Arte do Rio de Janeiro) Ex-escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Associação de Ballet do Rio de Janeiro, sob a direção de Márcia Kubitschek (ABRJ); Ballet Dalal Achcar (BDA) e Fundação Ballet Guaira (FBG).

Dotado de excelentes qualidades técnicas, dramáticas e expressivas, fez-se notar pela sua forte personalidade, particularmente em bailados de repertório e criações como: Quebra-Nozes, Petruscha, Raymonda, Cattuli Carmina, Dulcinéia, Dimitriana, Jogos de Dança, D. Quixote, Chorus, Bem-Querer, La Bayadère, Messias, Viva Brasil, Grand-Pas de Six, Haute-Couture, Anne Frank, Esboço, Luisa Porto, Adeus Meninas, Dominio Público. O seu potencial era evidente e a sua ascenção profissional até hoje sendo fulgurante.

Desde abril de 1983 é diretor e coreógrafo do Ballet Old'MAR. Entre suas coreografias mais expressivas estão: "Aleluia" (Haendel); "Evocação das Montanhas" (Henrique de Curitiba); "Re-Encontro" (Villa Lobos); "Caçador de Mim" (Sérgio Magrão e Luis Carlos Sá); "O Fausto" (Gounou).



Labim/UFRN

TEATRO ALBERTO MARANHÃO
1984

I CICLO DE DANÇA DE NATAL

Ballet Old - Mar

I CICLO
DE DANÇA
DE NATAL
DE 28-06- a 13-07 - 1984.

PROMOÇAO:
FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO
PATROCÍNIO: SERVIÇO BRASILEIRO
DE DANÇA – INSTITUTO NACIONAL
DE ARTES CÊNICAS – SEC-MEC.
LOCAL: TEATRO ALBERTO MARANHÃO
EQUIPE TÉCNICA DO CICLO
COORDENAÇÃO GERAL: DIANA FONTES
E RACINE SANTOS
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO:
FRED SALIM e ISOLDA PEDROSA.
EQUIPE TÉCNICA DO TEATRO
ALBERTO MARANHÃO

BALLET OLD-MAR
Direção geral: Oldimar V. Leite
DIREÇÃO GERAL: NILMA MATIAS Coordenação geral
APOIO: D.G.C. DIRETORIA GERAL DE CULTURA
AGRADECIMENTOS: RAIMUNDO NONATO • ZEZITA DE MATOS • SANTINO GOMES FILHO e EDNALDO DO EGIPTO.

GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA
WILSON LEITE BRAGA

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
JOSÉ JACKSON CARNEIRO

DIRETORIA GERAL DE CULTURA
RAIMUNDO NONATO BATISTA

DIRETORA DO TEATRO SANTA ROZA
SEVERINA SOUZA DE MATOS

Programa

1ª Parte:

– **Aleluia:**
Música: Haendel
Coreografia: Oldimar Vieira Leite
Intérpretes:
– Arcila Maria Paiva
Jorilsa Correia
Nilma Matias
Rita de Cássia ou
Ana Maria Miranda
Guilherme Schulse
Francisco Marto
José Nadjerilton
Romaldo Câmara
Luis Augusto

– **Fausto**
Música: Gounod
Coreografia: Oldimar Vieira Leite
Intérprete:
– Oldimar Vieira Leite

– **Evocação das Montanhas**
Música: Henrique de Curitiba
Coreografia: Oldimar Vieira Leite
Intérpretes
– Arcila Maria Paiva
Jorilsa Correia
Rita de Cássia
Ana Maria Miranda
Maria da Conceição
Josélia Miranda
Guilherme Schulse
Francisco Marto
Romualdo Câmara
José Nadjerilton
Luis Augusto
Dawsley

– **Re-encontro**
Música: Villa Lôbos
Coreografia: Oldimar Vieira Leite
Intérpretes:
– Nilma Matias e Oldimar Vieira Leite

INTERVALO

2ª parte
– **O Quebra Nozes (2º ato)**
Música: Tchaikowsky
Coreografia: PETIPA
Versão: Oldimar Vieira Leite
Intérpretes:

– Dança Espanhola	– Oldimar Vieira Leite
– Dança Árabe	– Jorilsa Correia Guilherme Schulse
– Dança Chinesa	– Maria da Conceição Rita de Cássia
– Dança Russa	– Francisco Marto Romualdo Câmara
– Mirlitons	– Nilma Matias

– Valsa das Flores

Ana Maria Miranda	– Mª da Conceição Cavalcante
Edileusa Claudia	– Mª do Socorro Dantas
Joilene do Vale	– Rosilda da Costa
Josélia Miranda	– Rita de Cássia

– Grande Pas-de-Deux (Casse Noisette)
Arcila Mª Paiva e Oldimar Vieira Leite

– Final - Toda Companhia

Maitre de Ballet - Oldimar Vieira Leite
Maitresse de ballet - Nilma Matias

Bailarinos Principais: Arcila Mª Paiva, Nilma Matias e Oldimar Vieira Leite
Bailarinos 1º Solistas: Jorilsa Correia e Guilherme Schulse
Bailarinos 2º Solistas: Francisco Marto e Romualdo Câmara
Bailarinos Corifeias: Maria da Conceição e Rita de Cássia
Corpo de Baile: Ana Maria Miranda
Edileusa Cláudia
Joilene do Valle
Josélia Miranda
Maria da Conceição
Maria do Socorro Dantas
Rosilda da Costa
Rita de Cássia

Labim/UFRN

HISTÓRICO DO BALLET

Em abril de 1983 — É criado o *Ballet Old'Mar* pelo professor e coreógrafo Oldimar Vieira Leite e pela professora e coreógrafa Nilma Maria Matias de Almeida, através de uma audição realizada no mezanino da FUNESC. Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego, dia 19 de abril de 1983 selecionando um número de 30 bailarinos.

Em junho de 1983 — Sob a direção do prof. e coreógrafo Oldimar Vieira Leite, a companhia apresentou no dia 07 de junho de 1983, no ginásio de esportes do Instituto Paraibano de Educação (IPE) os bailados: *Caçador de Mim* (Sergio Magrão e Luis Carlos Sá) e *Evocação das Montanhas* (Henrique de Curitiba), como seu 1º espetáculo, inaugurando o DCE (Diretório Central dos Estudantes) do IPE.

Em junho de 1983 — A Fundação Espaço Cultural da Paraíba através do Departamento de Artes Cênicas, convida o *Ballet Old'Mar* para participar da inauguração da Oficina de Artes Cênicas realizada em sua sede no Espaço Cultural José Lins do Rego no dia 10 de junho de 1983. Obras apresentadas: *Evocação das Montanhas* e *Caçador de Mim.* Como também, uma aula pública ministrada pelo Profº Oldimar Vieira Leite.

Em julho de 1983 — Ainda com as obras *Evocação das Montanhas* e *Caçador de Mim,* o corpo de baile participa da posse da Diretoria do Centro Cívico Epitácio Pessoa, gestão 83, no Teatro Santa Roza no dia 21 de julho de 1983.

Em agosto de 1983 — São estreadas as obras: *Re-encontro* (Villa Lôbos), *Aleluia* (Haendel) e é realizado espetáculo na Fundação Espaço Cultural José Lins do Rego (FUNESC) sob a promoção da turma pioneira de fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba no dia 03 de agosto de 1983.

Em setembro de 1983 — O corpo de baile realiza sua 1ª Tournée pelo interior do estado da Paraíba. Numa temporada de 03 a 04 de setembro de 1983 no Teatro Municipal Severino Cabral de Campina Grande PB. sob a promoção da Prefeitura Municipal de Campina Grande mostrando mais um novo bailado inédito: *O Fausto* (Gounod), criado e dançado pelo próprio Oldimar Vieira Leite. Além deste, foram mostrados: *Evocação das Montanhas; Re-encontro, Caçador de Mim* e *Aleluia.*

Em outubro de 1983 — *O Ballet Old'Mar,* participa da 1ª Mostra de Dança da Universidade Federal da Paraíba, promoção do Grêmio Esportivo Comunitário realizada no Ginásio de Esportes da UFPb. no dia 21 de outubro de 1983.

Como expressão dignificante da cultura paraibana, o *Ballet Old'mar* se insere num contexto artístico transcendente, sedimentando o elevado nível técnico de seus integrantes, sendo merecedor do reconhecimento dos analistas especializados.

Em conjunto, vizando um constante aperfeiçoamento, troca de experiências e cultivo de verdadeira mesclagem o *Ballet Old'Mar* monta já no início deste ano de 1984 sua primeira temporada de Ballet com coreografias internacionais como: o *2º Ato do Quebra Nozes* (Tchaikowsky). Como resultado, a unanimidade da crítica paraibana reafirmou a opinião de que o *Ballet Old'Mar* é, sem dúvida, o mais importante do Estado.



Labim/UFRN

Dia: 07 - Associação de Dança de Minas Gerais.

Dia: 13 - Associação de Dança de Natal (R

Dia: 14 - Associação de Dança popular - Dimas Pret.

Dias: 11 e 12 de julho de 1984

Nestas datas, foi apresentado neste Teatro, às 21:00 horas, o espetáculo de Dança intitulado "Ibi Ey Mârã" - "Terra sem Males", de Ramann Stermann com participação do Grupo; pelo Grupo de Teatro Palha, de Belém do Pará, com direção de Paulo Sant'ana.

Dia: 18 de julho de 1984

Às 21:00 horas, desta data, foi realizado o Show do 14 Bis com o título de "Idade da Luz", sob a direção do Senhor Eduardo de Assis Duarte.

05

Labim/UFRN

MOVIMENTO

apresenta

TERRA NUA SER MUTANTE

COREOGRAFIA:
Suyenne Mulatinho Si
Isabel Sehbe Peixot
DIREÇÃO:
Diana Jurema R

Labim/UFRN

1º ATO

CRIAÇÃO: Eduardo Freire
COREOGRAFIA: Suyenne Mulatinho Simões e Eduardo Freire

Uma velha estória, uma realidade desumana, contada, cantada, jogada na nossa cara, o mesmo chavão; cabresto . . .
Nada de novo no Sertão. A retirada, as frentes de emergências, a relação fraterna, o desígnio divino — a fé — A TERRA NUA.
O homem-náufrago da esperança há mais de 140 mil dias.

MÚSICAS: Ken La Roche, Randy Amstrong

OS RETIRANTES
Coreografia: Eduardo Freire

A FRENTE DE TRABALHO
Coreografia: Suyenne Mulatinho Simões

HOMEM & MULHER
Coreografia: Suyenne Mulatinho Simões

PROCISSÃO DE FÉ
Coreografia: Suyenne Mulatinho Simões

A TERRA NUA
Coreografia: Suyenne Mulatinho Simões

A VOLTA (ESPERANÇA)
Coreografia: Suyenne Mulatinho Simões

2º ATO

CRIAÇÃO: Isabel Sehbe Peixoto
Coreografia: Isabel Sehbe Peixoto

Homem — SER MUTANTE nas grandes cidades — o rush, o stress, a desumanização, massificação — automação, individualismo, ecologia, poluição, dívida externa, juros, Freud, sexo, paixão misticismo, devoção

Há civilidade nas selvas?

MÚSICAS — Herbie Hancock, Egberto Gismonti, Alan Parson, Street Wise, Astor Piazzola, Overture.

O RUSH
Coreografia: Isabel Sehbe Peixoto

DELIQUÊNCIA
Coreografia: Isabel Sehbe Peixoto

CONTRADIÇÃO
Coreografia: Isabel Sehbe Peixoto

SEDUÇÃO:
Coreografia: Isabel Sehbe Peixoto

AUTOMAÇÃO:
Coreografia: Isabel Sehbe Peixoto

SER MÍSTICO E MUTANTE
Coreografia: Isabel Sehbe Peixoto

FICHA TÉCNICA:

PRODUÇÃO: Arte & Movimento Ltda.

DIREÇÃO: Diana Jurema Rizzo

O GRUPO: Suyenne Mulatinho Simões, Isabel Sehbe Peixoto, Luiz Roberto da Silva, Fabiani Rodrigues, Germana Guilherme, Márcia Virginia Araújo, Marcos Yavechia, Antonio José de Oliveira (BLACK), Rosana de Fátima Silva, José Farias Junior, Carla Melo, Suely Veras, e Roberto Spindola.

PAS DE DEUX 1º ATO: Suyenne Mulatinho Simões e Luiz Roberto
SOLO: Luiz Roberto

PAS DE DEUX 2º ATO: Isabel Sehbe Peixoto e Luiz Roberto
Figurinos: Jan Souza
Iluminação: Triana
Agradecimentos Especiais:
Eduardo Jardim Simões
Luís Vidal
Leda Borges Mulatinho
Studio Som 54
Fernando Melo
Ladyjane Parmera

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

THE BROTHERS OF BREACK (Nelson, Fábio, Marcos e Onésimos)

Labim/UFRN



Labim/UFRN

QUINTA-FEIRA, 12/07/1984

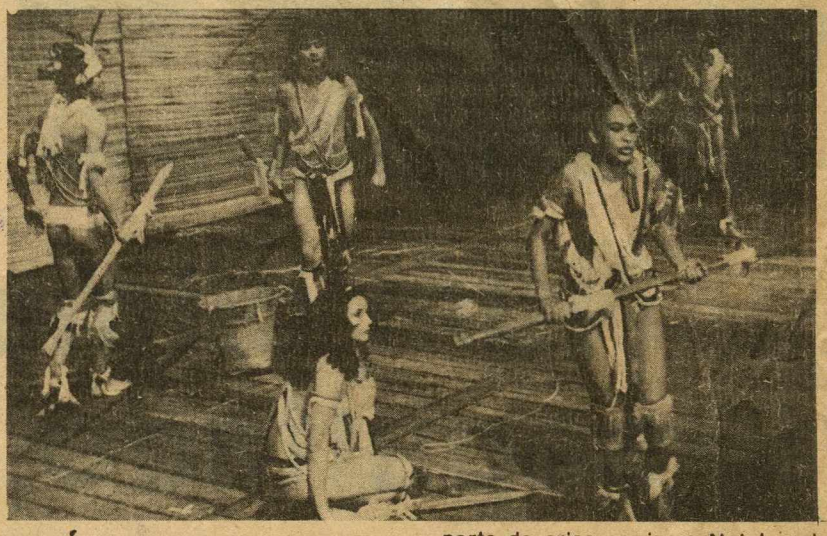
Paraenses encenam no TAM Ibi Ey Mârã, pela 2ª vez

A criação do mundo, a partir das lendas das tribos amazônicas Yanomani, é a temática da peça Ibi Ey Mârã (que em tupi-guarani significa Terra sem Males), a ser encenada pela segunda vez, hoje, no palco do Teatro Alberto Maranhão - TAM. O trabalho que vem sendo exibido nas capitais nordestinas é de responsabilidade do Grupo de Teatro Palha, de Belém do Pará, cujo texto é resultado de uma intensa pesquisa coletiva coordenada pelo também paraense Roman Stergman.

Ibi Ey Mârã, que foi apresentada ontem em Natal, está obtendo boa receptividade de público nos locais onde tem sido encenada, como Teresina - Piauí e Ceará - Fortaleza. Segundo as atrizes Zeneide Charone e Denise Bandeira, a reação das platéias demonstram interesse no assunto enfocado, ou seja a devastação da cultura indígena, desde a época dos colonizadores.

Enfim, é um espetáculo que faz rir e chorar, observa o diretor da peça, Paulo Santana. A reação de risco se faz sentir quando os atores em cena fazem sátiras a determinados personagens da cultura tida como civilizada, de fácil identificação. A tristeza e constrangimento é perceptível durante as cenas nas quais são mostradas a atual condição dos silvícolas e a invasão dos civilizados através dos tempos em seus usos e costumes, descaracterizando-os, além de provocar o extermínio da raça, em nome do desenvolvimento e do progresso.

Zeneide Charone explica que o Grupo de Teatro Palha desenvolve atividades cênicas voltadas exclusivamente para temas regionais da Amazônia e que Ibi Ey Mârã é o segundo trabalho dirigido ao índio. A atriz esclarece ainda que a excursão que a equipe desenvolve no momento não tem finalidade lucrativa, mas a de levar o público a uma tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas que os nossos índios enfrentam desde o início da colonização no País.



O grupo integrado por 23 pessoas, incluindo atores, técnicos e músicos viaja em ônibus particular, contando com a colaboração do Governo do Estado do Pará e Prefeitura Municipal de Belém, mas reclamam da pequena ajuda, que é reforçada nas cidades onde se exibem, através de vários órgãos do setor público.

Uma grande quantidade de material técnico e cênico também é transportado pela equipe, desde o cenário e adereços tipicamente indígenas até refletores, passarelas, fios e instrumentos de som. Uma das dificuldades que o elenco está encontrando é necessidade de óleo diesel para servir de combustível ao veículo em que viaja, mas espera superar parte da crise aqui em Natal, pois para isso tentarão obtê-lo junto às autoridades locais.

A trilha sonora, especialmente elaborada para o espetáculo, tem direção de Antônio Soares e o repertório inclui músicas, também pesquisadas entre os índios da região Norte, constando de um trabalho de pesquisa, salienta a atriz Denise Bandeira. Executam os instrumentos, os músicos Antônio Soares (violão), Claudio Daro Rwich (baixo e teclado), Samira (bateria) e Dimmy (percursão).

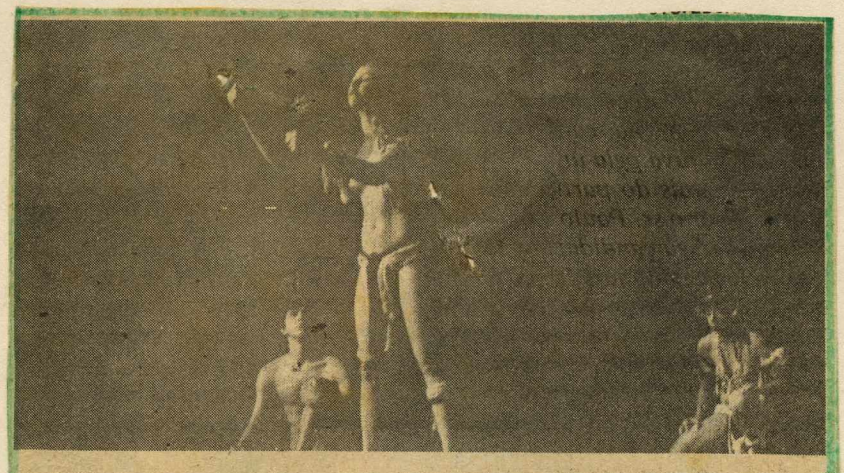
Os figurinos estão a cargo de Carlos Nunes, Paulo Ozela e Edson Mourão e o elenco, sem personagem protagonista determinado, é formado por Zeneide Charone, Denise Bandeira, Abgail Silva, Idanilda Góes, Charles Serruya, Otávio Rodrigues, Carlos Átila, Vilson Paz e João Rodrigues. De Natal o Grupo Teatro de Palha vai a Recife-Pernambuco, Salvador-Bahia e demais capitais do Nordeste, devendo participar de um festival de teatro em Campina Grande-Paraíba.

06

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, QUARTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1984



Grupo de Belém do Pará traz a peça até aqui

Os índios no T. Alberto Maranhão, hoje e amanhã

Hoje e amanhã, às 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão, o Grupo Palha, de Belém do Pará, traz uma peça de cunho ultra regionalista: IBI EŸ MÂRÃ — "Terra sem males" —, criação coletiva, a partir de um roteiro inicial de Ramonn Stergmann. A peça aborda a presença extra-terrestre no meio indígena, através da figura do Bep Koronoti, além de criticar a dizimação que se fez com os índios à época da construção da Transamazônica.

Fazendo uma excursão pelas capitais nordestinas, o Grupo Palha faz a sua denúncia e apela em favor da raça indígena. O grupo sintetiza o roteiro como sendo "uma descoberta dos verdadeiros valores do bem e do mal, cuja sensibilidade de distinguir já perdemos, neste mundo confuso. O índio, descubra-o dentro do seu mais profundo sentido humano e de brasilidade".

Apesar do texto original ter sofrido muitos cortes pela censura, IBI EŸ MÂRÃ é uma peça de "verdadeiras denúncias", afirma Denise Maria, integrante do grupo. Mostrando a princípio o índio em seu habitat natural, a peça chega ao final revelando o indígena civilizado, usando short, e adequado a outros costumes do homem branco.

Além disso, a peça é um espetáculo que mostra músicas em tupi e outros adereços indígenas. Segundo revelou Zeneide Charone, também integrante do grupo, as apresentações do IBI EŸ MÂRÃ vêm sendo bem aceitas. O elenco conta com a participação de 9 autores (Denise Bandeira, Zeneide Charone, Idanilda Góis, Abigail Silva, Otávio Rodrigues, Carlos Ávila, Charles Serreya, João Rodrigues e Vilson Paiz). A direção é de Paulo Santana e o diretor musical é Toni Soares. Integram também o grupo 3 músicos: Cláudio Darwich, Sanira e Dimmy.

07

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

Sexta-feira, 13/07/84

Grupo paraense tem a Amazônica como tema

Natal faz parte de uma tournée do Grupo de Teatro Palha, de Belém do Pará, que mostrou a peça "Ibi Eỹ Mârã — Terra sem Males", no Teatro Alberto Maranhão, quarta e quinta-feira. A direção geral é de Paulo Sant'ana e o texto é de Ramonn Stermann, escritor paraense, e tem a participação do grupo. O tema gira em torno da origem do ser humano nas terras amazônicas visando questionar exatamente o final dela, que o grupo coloca como ponto de início o advento da Transamazônica.

O Grupo Palha independente existe desde 1979 e conta com 11 peças já montadas, entre elas "Jurupari", de Márcio de Souza. Desde então há uma preocupação em manter uma linha regionalista, pois a maioria de seus trabalhos está voltado para o homem e a cultura da região amazônica, destacando o indígena. Composto por 23 pessoas, o grupo foi premiado, ano passado, com a peça "Ao Toque do Berrante", no Festival de Teatro de Campina Grande, Paraíba, onde pretende arrematar mais elogios este ano. Além dos atores e técnicos, o Grupo Palha viaja com um grupo de 5 músicos que reproduzem a ambientação musical de acordo com os cenários que, no espetáculo "Terra sem Males" é um dos pontos fortes. Essa reconstituição do habitat indígena ficou a cargo de Paulo Ozela e Carlos Nunes.

Outro aspecto abordado pelo espetáculo refere-se ao grande misticismo existente na região amazônica, havendo inclusive hipóteses de influências extraterrestres. "O trabalho mostra uma visão de fatos extraterrestres que contribuíram para alicerçar cultos e educar os índios, sem destruir o lado místico, folclórico e comunitário", conta Helen, a divulgadora do grupo. Ela diz que existe a lenda do Bep-Kororoti, que significa um senhor que veio do céu, ensinou coisas boas e voltou em meio a trovões e fumaça. E essa figura lendária, segundo o grupo, foi identificada por índios recém-civilizados por ocasião de uma exposição sobre a nave Apolo, no Rio de Janeiro, como sendo um astronauta.

Labim/UFRN

Informações Musicais

Maria Nilza

Idade da Luz
Um show de som com o grupo
14 Bis



Eles estarão se apresentando no Teatro Alberto Maranhão **-14 Bis** - no dia 18/07 às 21 horas.

Quem são eles?

Um pouca da História do 14 Bis.

O 14 Bis tem suas raízes em Minas Gerais, onde a maioria dos integrantes nasceu (menos Magão, que é carioca), inclusive Santos Dumont, dono do invento que permitiu que se descobrisse um mundo diferente, cheio de novas chances e sensações. E, foi pensando no princípio de novos Vôos, mas sem deixar de ser brasileiro e numa linguagem universal que o

dar piano durante dois anos mais o desenvolvimento aconteceu por conta própria, tocando em bailes de Belô com o grupo ''os turbulentos'', Conheci depois o Vermelho, Beto Guedes, Toninho Horta, Sirlan e Lô **Borges e acompanhei esse pessoal todo em festivais de** música, principalmente,. Até partir para o profissionalismo mesmo em 1974, quando me juntei ao pessoal do ''Terço''

Vermelho (teclados e vocais) - ''meu pai era maestro de banda no interior de Minas, Capela Nova. Além da banda, o que primeiro me chamou atenção musicalmente foram as melodias

e Jackson do Pandeiro, porque ambos eram amigos da minha família e a gente se reunia para ouví-los bem de perto. Parti depois para os bailes (ao lado de Jorge Amiden, Sérgio Hinds, Vinícius Cantuária e César das Merces, que mais tarde viriam a formar o Terço). Tocando em clube de zona sul do Rio, foi uma experiência fantástica que desenvolveu fortemente o nosso talento natural interior''.

Heli (Bateria e percussão) - ''em Belo Horizonte eu era baterista mais requisitado para bailes e festas. Junto a Vermelho e Flávio, fizemos shows esporádicos em Belô, sem maiores recursos econômicos, da maneira

me chamaram a integrar o 14 Bis.

Este os integrantes desse grupo - 14 Bis - que estará em nossa cidade, dia 18 próximo, mostrando ao público natalense seu trabalho musical que de todo não conhecemos, mas que podemos ter uma idéia geral, sabendo que eles são os criadores da interpretação de músicas como ''Bailes da vida'' de Milton Nascimento e F.Brant, ''Bola de meia, bola de gude'' de F. Venturini, Vermelho e M. Antunes, Planeta sonho'' de F. Venturini, Vermelho e M.Borges e a música mais conhecida do grupo no momento é ''Cinema imaginário'' do quinto disco do grupo - Idade da Luz - nome também de

Labim/UFRN

14 Bis



Eles estarão sê apresentando no Teatro Alberto Maranhão **-14 Bis** - no dia 18/07 às 21 horas.

Quem são eles?

Um pouca da História do 14 Bis.

O 14 Bis tem suas raízes em Minas Gerais, onde a maioria dos integrantes nasceu (menos Magão, que é carioca), inclusive Santos Dumont, dono do invento que permitiu que se descobrisse um mundo diferente, cheio de novas chances e sensações. E, foi pensando no princípio de novos Vôos, mas sem deixar de ser brasileiro e numa linguagem universal, que o

A idéia de formar um grupo musical nasceu quando Flávio Venturini e Vermelho começaram a compor juntos. Em 1974, os dois foram tocar em grupos diferentes (o Flávio com o Terço e o Vermelho com o Bendegó), isto até 1977, quando definitivamente, decidiram formar um grupo só deles, para mostrar todo um trabalho que estava sendo feito com ''garra'' e disposição.

Com a dissolução do Terço, Flávio Venturini, Sérgio Magrão e Vermelho reuniram-se, chamaram o Heli, que já havia trabalhando com eles anteriormente, e mais Claudio Venturini, irmão de Flávio, e assim formou-se o 14 Bis.

Cada um dos integrante

Flávio (teclados e vocais) - ''meu primeiro instrumento foi um acordeon que eu tocava em casa na escola. Anos mais tarde, começei a estudar piano durante dois anos mais o desenvolvimento aconteceu por conta própria, tocando em bailes de Belô com o grupo ''os turbulentos'', Conheci depois o Vermelho, Beto Guedes, Toninho Horta, Sirlan e Lô **Borges e acom**panhei esse pessoal todo **em festivais de** música, principalmente,. Até partir para o profissionalismo mesmo em 1974, quando me juntei ao pessoal do ''Terço''

Vermelho (teclados e vocais) - ''meu pai era maestro de banda no interior de Minas, Capela Nova. Além da banda, o que primeiro me chamou atenção musicalmente foram as melodias religiosas que tocavam às seis da tarde nos alto-falantes da igreja da minha cidade. juntei-me depois a papai e juntos tocavamos chorinhos, boleros e valsas da época. Quando frequentei o colégio interno, convivi muito com as obras de Beethoven, Haendel, Bach, Pallestrina, Vivaldi e Wagner. Ao ir morar em Belo Horizonte, os Beatles tomaram conta de minha cabeça e o baque foi total. Fui fazer o serviço militar em 69 a conheci o Flávio, com quem passei a compor, tentando criar um estilo próprio. Participamos juntos dos festivais de inverno de Ouro Preto-MG, tocando com Rogério Duprat e Walter Emetak, conseguindo uma aproximação maior com a música erudita de vanguarda''.

Sérgio Magrão (baixo e vocais) - ''aos 13 anos eu descobri os Beatles, minha primeira informação musical. Antes, eu havia tido contato direto com Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, porque ambos eram amigos da minha família e a gente se reunia para ouví-los bem de perto. Parti depois para os bailes (ao lado de Jorge Amiden, Sérgio Hinds, Vinícius Cantuária e César das Merces, que mais tarde viriam a formar o Terço). Tocando em clube de zona sul do Rio, foi uma experiência fantástica que desenvolveu fortemente o nosso talento natural interior''.

Heli (Bateria e percussão) - ''em Belo Horizonte eu era baterista mais requisitado para bailes e festas. Junto a Vermelho e Flávio, fizemos shows esporádicos em Belô, sem maiores recursos econômicos, da maneira que podíamos. Quando o Vermelho foi para o Bandegó, eu fui junto com ele. O Bendegó acabou, eu dei um tempo e depois voltei tocando no primeiro LP de Beto Guedes. A partir do momento que Flávio, Vermelho e Magrão resolveram formar o 14 Bis, me chamaram para tocar com eles dizendo que eu era o ''único baterista que poderia nos entender''. De fato, a amizade e o entrosamento pessoal foi um fator importante para fazer esse trabalho''.

Claúdio Venturini (guitarra e vocais) - ''sou irmão caçula de Flávio e cresci presenciando os seus ensaios e shows, com e sem o Terço. Meu envolvimento com o trabalho dele foi tão grande que Flávio acabou me dando uma guitarra de presente e deixou-me exercitar à vontade, esperando a hora que pudesse tocar com eles. Quando eles acharam que eu estava no ponto, me chamaram a integrar o 14 Bis.

Este os integrantes desse grupo - 14 Bis - que estará em nossa cidade, dia 18 próximo, mostrando ao público natalense seu trabalho musical que de todo não conhecemos, mas que podemos ter uma idéia geral, sabendo que eles são os criadores da interpretação de músicas como ''Bailes da vida'' de Milton Nascimento e F.Brant, ''Bola de meia, bola de gude'' de F. Venturini, Vermelho e M. Antunes, Planeta sonho'' de F. Venturini, Vermelho e M.Borges e a música mais conhecida do grupo no momento é ''Cinema imaginário'' do quinto disco do grupo - Idade da Luz - nome também do show que eles apresentarão em nossa cidade.

14 Bis é de fato um grupo refinado em seu repertório, seu som, o bom gosto pelos detalhes musicias e cada novo trabalho eles melhoram o nível dos arranjos e nesse show eles mostram que sabem se apresentar a um nível universal internacional, mostrando em suas apresentações um artesanal tecnológico, de instrumentos, aquipamentos de palco e efeitos visuais, que trouxeram de sua última viagem aos Estado Unidos. Daí, mais um motivo para se conhecer os mineiros e sentir quão importante é seu trabalho musical. Um espetáculo que pode muito bem marcar sua preferência pelo grupo.

Não percam, é dia 18/7 no Teatro Alberto Maranhão - eles estarão dando seu show ao natalense - o 14 Bis - vamos lá para melhor conhecer esses músicos e suas criações.

Labim/UFRN

Dia: 19 de julho de 1984

Às 20:00 horas, da data acima mencionada, foi realizada a Solenidade de Colação de Grau da turma concluinte do Curso de Secretariado Executivo - Nível Superior. Esta turma composta de 53 concluintes foi a 1ª após o Decreto Presidencial.

Dia: 20 de julho de 1984

Nesta data, às 20:00 horas, foi lançada a campanha "Nossa Terra Nossa Gente" promoção do Nordestão Super. Mercado, e em seguida foi realizado o show musical com Glorinha de Oliveira e Arnoldo Farias. Finalmente foi servido aos presentes um coquitel nos jardins do Teatro.

Dia: 21 de julho de 1984

Às 9.00 horas deste dia, no Salão Nobre deste Teatro foi celebrada uma missa e em seguida um concerto da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte. e coquitel, em homenagem ao natalício do Superintendente Geral do TAM, Dr. Japeri Soares de Araújo.

Labim/UFRN

CENTRO INTEGRADO PARA FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

FACEX - Faculdade para Executivos

SECRETARIADO EXECUTIVO
1ª TURMA

Labim/UFRN

Os concluintes do Curso de Secretariado Executivo e a FACEX - FACULDADE PARA EXECUTIVOS sentir-se-ão honrados com a sua presença e de sua excelentíssima família às solenidades de formatura da primeira turma do Curso de Secretariado Executivo, Nivel Superior, Autorizado pelo Decreto Nº. 85977 de 05/05/81.

Labim/UFRN

AUTORIDADES HOMENAGEADAS

Presidente da República
Gen. João Batista de Figueiredo

Ministra da Educação e Cultura
Profª. Esther de Figueiredo Ferraz

Secretário Geral do MEC
Cel. Sérgio Mário Pasqualli

Secretário de Ensino Superior do MEC
Gladstone Rodrigues da Cunha Filho

Governador do Estado do RN
Dr. José Agripino Maia

Delegado Regional do MEC
Prof. Luiz Eduardo Carneiro Costa

Secretário da Educação e Cultura do RN
Prof. Hélio Xavier de Vasconcelos

Prefeito Municipal de Natal
Econ. Marcos Cesar Formiga

Secretário Mun de Educação e Cultura
Prof. Lúcio Teixeira dos Santos

Diretor da FACEX
Prof. José Maria Barreto Figueiredo

Diretor para Assuntos Educacionais
Prof. Djalma Delgado

Labim/UFRN

HOMENAGEM ESPECIAL

Prof. Raymundo Gomes Vieira

HOMENAGEM PÓSTUMA

Prof. José Fernandes Machado

"Na saudade, a esperança de vida plena e na certeza de paz eterna"

Labim/UFRN

CORPO DOCENTE

Raymundo Gomes Vieira
José de Anchieta Pereira Pinto Júnior
Martha Maria da Costa Barbosa
Fátima Maria Dantas de Souza
Tásia Maria Lemos Ferreira
Raimundo Nonato Nunes
Maria de Lourdes Câmara
José de Carvalho Costa
Luiz Carlos Cardoso d'Ávila
Luiz Carvalho de Assunção
Sebastião Roberto Rodrigues
João Henrique Fernandes Gonçalves
Edinaldo de Alencar
Francisca Rodrigues de Carvalho
José Fernandes Machado - Falecido
Wilson Celandroni Flores
Eunice Campos Freire
Vanilde de Sousa Rêgo

Labim/UFRN

FORMANDOS

Aldenora Nobre de Amorim
Ana Lúcia da Silva
Áurea Maria Bezerra da Costa
Belchior de Oliveira Alcântara
Clayton Soares
Dinarte Guimarães Caldas
Elizabeth de Vellasco Brito
Evaína Fontinelle de Melo
Flávio Henrique de Carvalho Davim
Francisca Simplício
Francisco das Chagas Moura
Iêda de Albuquerque Galvão
Inês Estelita da Conceição
Ivonete de Andrade Lima Santos
Ivson de Medeiros Cavalcanti
Izabel Cristina de Lima
Jacy Rêgo da Silva
Jansen de Sousa Barbosa
João Batista Vieira
João Maria Vilela Cid
Jorania Neusa de Aquino
Jorge Simão de Góis Júnior
José Anchiêta Cortêz
Jothilde Ramalho de Morais
Lécia Campos de Oliveira
Leovegildo Costa Sousa
Levi Francisco
Lúcia de Fátima Gomes Pimenta

Labim/UFRN

CONTINUAÇÃO

Maria Alice de Araújo Pereira
Maria das Dores Costa
Maria das Graças Bezerra Pinheiro
Maria de Fátima da Conceição
Maria de Fátima Dantas da Nóbrega
Maria do Socorro Cardoso Soares
Maria dos Prazeres do Nascimento Gurgel
Maria Irene Basílio da Costa
Maria Itacira Bento
Maria José de Lima
Marilene Alves Monteiro de Sousa
Miriam Avila Morais
Misael Targino dos Santos
Niura Domingos Vieira
Normando Martins Gomes
Oda Maria Galvão Rodrigues
Olgarite Bezerra de Farias
Orlando de Oliveira Xavier
Raimundo Borges Miranda
Sandra Meneses Barreto
Sebastião Calixto Dantas
Sônia Maria Bezerra
Tânia Mara Lessa Machado
Vera Lúcia de Araújo Pereira
Vera Fernandes de Araújo Medeiros

Labim/UFRN

CONTINUAÇÃO

Maria Alice de Araújo Pereira
Maria das Dores Costa
Maria das Graças Bezerra Pinheiro
Maria de Fátima da Conceição
Maria de Fátima Dantas da Nóbrega
Maria do Socorro Cardoso Soares
Maria dos Prazeres do Nascimento Gurgel
Maria Irene Basílio da Costa
Maria Itacira Bento
Maria José de Lima
Marilene Alves Monteiro de Sousa
Miriam Avila Morais
Misael Targino dos Santos
Niura Domingos Vieira
Normando Martins Gomes
Oda Maria Galvão Rodrigues
Olgarite Bezerra de Farias
Orlando de Oliveira Xavier
Raimundo Borges Miranda
Sandra Meneses Barreto
Sebastião Calixto Dantas
Sônia Maria Bezerra
Tânia Mara Lessa Machado
Vera Lúcia de Araújo Pereira
Vera Fernandes de Araújo Medeiros

Labim/UFRN

JURAMENTO

"Com o pensamento no Brasil
e consciente da responsabilidade
que me é confiada,
prometo,
no exercício da profissão
de Secretário Executivo,
consagrar
o melhor do meu espírito
e o máximo de minhas energias
ao desenvolvimento
e à grandeza
de minha Pátria."

Labim/UFRN

AGRADECIMENTOS

Consagramos
a alegria deste evento
aos que se prestaram
para expressar
a bondade de Deus
na história de nossas vidas:
pais e parentes,
professores
e funcionários,
colegas
e demais amigos.

Labim/UFRN

"O mestre que caminha à sombra do templo, rodeado de discípulos, não dá de sua sabedoria, mas sim de sua fé e de sua ternura. Se ele for verdadeiramente sábio, não vos convidará a entrar na mansão do seu saber, mas antes vos conduzirá ao limiar de vossa própria mente."

Gibran Kalil Gibran

Labim/UFRN

COMISSÃO DE FORMATURA

Dinarte Guimarães Caldas
Aldenora Nobre de Amorim
Misael Targino dos Santos
Maria dos Prazeres do Nascimento Gurgel
Jacy Rêgo da Silva
Maria das Graças Bezerra Pinheiro

Concluinte: .....

Endereço: .....

Labim/UFRN

Faculdade para Executivos diploma sua primeira turma

Em solenidade realizada no Teatro Alberto Maranhão, na última 5ª feira, a Faculdade para Executivos (FACEX), entregou ao Rio Grande do Norte, 53 novos Secretários Executivos, que constituiram a primeira turma de formandos daquela instituição, após o Decreto Presidencial, que autorizou o funcionamento do curso. Presidindo a solenidade, o diretor da Faculdade, o professor José Maria Barreto de Figueiredo, expressou a sua satisfação por mais uma vitória desta instituição que após treze anos de luta e sacrifícios conseguiu oferecer ao Rio Grande do Norte executivos de nível superior, devidamente habilitados a exercerem as suas atividades nos setores público e privado. Enfatizou ainda a participação do deputado João Faustino e do ex-ministro Rubem Ludwig — na concretização do ato de autorização.

Falando aos concluintes na qualidade de paraninfo da turma, o deputado João Faustino ressaltou a importância daquela solenidade e assegurou para nestes próximos meses a aprovação pelo C.F.E., do processo final de reconhecimento do Curso, que dará definitivamente estabilidade à instituição e aos formandos.

Faustino no seu discurso, analisou a atual crise econômica do país e disse: "Nós e nossos irmãos sofremos as irremediáveis consequências das dificuldades do presente. As profundas desigualdades sociais, provocadas por uma injusta distribuição de rendas, o desemprego frustrando e deprimindo pessoas, a marginalidade e violência urbana atemorizando a tantos, a desvalorização das coisas e das causas públicas, as escravizações no campo, onde somente os donos têm vez, enfim, o desespero de muitos, principalmente os que vivem em condições subhumanas e que são e devem ser permanentemente fator de preocupação dos que aprenderam com nós a descobrir o mundo dos homens e para os homens. Nada deve nos intimidar, nem a crise nem a prepotência, pois somente a nós cabe a construção do mundo".

NOVAS PERSPECTIVAS

Com o êxito do curso de Secretário Executivo, a FACEX, vem adotando providências visando a criação dos cursos de turismo e executivo empresarial, cujos processos em fase de elaboração serão encaminhados ao Conselho Federal de Educação. Os novos cursos atenderão as perspectivas que serão proporcionadas pelo mercado de trabalho nestes próximos anos.

FORMANDOS

Aldenora Nobre de Amorim, Ana Lúcia da Silva, Áurea Maria Bezerra da Costa, Belchior de Oliveira Alcântara, Clayton Soares, Dinarte Guimarães Caldas, Elizabeth de Vellasco Brito, Evaina Fontinelle de Melo, Flávio Henrique da Carvalho Davim, Francisca Simplício, Francisco das Chagas Moura, Iéda de Albuquerque Galvão, Inês Estelita da Conceição, Ivonete de Andrade Lima Santos, Ivson de Medeiros Cavalcanti, Izabel Cristina de Lima, Jacy Rêgo da Silva, Jansen de Sousa Barbosa, João Batista Vieira, João Maria Vilela Cid, Jorania Neusa de Aquino, Jorge Simão de Góis Júnior, José Anchiêta Cortez, Jothilde Ramalho de Morais, Lécia Campos de Oliveira, Leovegildo Costa Sousa, Levi Francisço, Lúcia de Fátima Gomes Pimenta, Maria Alice de Araújo Pereira, Maria das Dores Costa, Maria das Graças Bezerra Pinheiro, Maria de Fátima da Conceição, Maria de Fátima Dantas da Nóbrega, Maria do Socorro Cardoso Soares, Maria dos Prazeres do Nascimento Gurgel, Maria Irene Basílio da Costa, Maria Itacira Bento, Maria José de Lima, Marilene Alves Monteiro de Sousa, Miriam Avila Morais, Misael Targino dos Santos, Niúra Domingos Vieira, Normando Martins Gomes, Oda Maria Galvão Rodrigues, Olgarite Bezerra de Farias, Orlando de Oliveira Xavier, Raimundo Borges Miranda, Sandra Meneses Barreto, Sebastião Calixto Dantas, Sônia Maria Bezerra, Tânia Mara Lessa Machado, Vera Lúcia de Araújo Pereira, Vera Fernandes de Araújo Medeiros.



Aspecto geral da solenidade da colação de grau



Discurso do paraninfo, deputado João Faustino



Discurso do diretor-executivo prof. José Maria Barreto de Figueiredo



Formandos do Curso de Secretariado Executivo



Maria dos Prazeres, oradora da turma, solicitou a outorga do grau



Prof. Djalma Delgado: a apresentação dos concluintes

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1984

De campanha

A Campanha **Nossa Terra, Nossa Gente**, promovida pelo O Nordestão será lançada com um coquetel nos jardins do Teatro Alberto Maranhão, sexta-feira agora, coisa de oito e meia da noite.

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

Sexta-feira, 20/07/84

SHOW

No lançamento da campanha "Nossa terra nossa gente", do Nordestão, hoje a tarde, no Teatro Alberto Maranhão, o show ficará por conta de Glorinha Oliveira e Arnaldo Farias.

Labim/UFRN

SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
TEATRO ALBERTO MARANHÃO
ORQUESTRA SINFONICA DO RIO GRANDE DO NORTE

CONCERTO ESPECIAL



REGENTE — MAESTRO MÁRIO CÂNCIO

SOLISTA — WASCILY SIMÕES DOS ANJOS
RONALDO FERREIRA LIMA

Labim/UFRN

ORQUESTRA SINFONICA DO RIO G. DO NORTE

CONCERTO ESPECIAL

TEMPORADA 1984

Homenagem ao Superintendente Geral do Teatro Alberto Maranhão

DR. IAPERÍ SOARES DE ARAÚJO

DATA — 21 de Julho de 1984

HORÁRIO — 09:00 Horas

LOCAL — Teatro Alberto Maranhão

PROGRAMA

Alberto Nepomuceno
— Serenata para Cordas
Allegro Molto

W. A. Mozart
— Sinfonia nº 40 em Sol Maior
Allegro Molto

Wayne — Barlon
— The Winters Possed

Solista
— Wascily Simões

J. Brahms
— Valsa para Clarinete e Orquestra

Solista
— Ronaldo Ferreira Lima

Iaperí Araújo
— Suite Nordestina
Aruanda
Jararaca
O Dragão da maldade e o Santo Guerreiro

L. Van. Beethoven
— Prometheus
Abertura do Ballet

Regente — Maestro Mário Câncio

Superintendente do TAM — Iaperí Araújo

Coordenadora — Zuleika Romano Pinheiro

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/5

DOMINGO, 22/07/1984



Aniversário de Iaperi comemorado no teatro

Com uma missa em ação de graças, a apresentação de um concerto da orquestra sinfônica do Rio Grande do Norte e um coquetel, os funcionários do Teatro Alberto Maranhão - TAM prestaram merecida homenagem, ontem pela manhã, ao superintendente daquela casa de espetáculos, Iaperi Araújo, pela passagem do seu aniversário. Mesmo com a chuva as dependências do teatro foram tomadas por intelectuais, familiares e antigos tuais, familiares e amigos do aniversariante, elogiando seu trabalho em prol da cultura norteriograndense e parabenizando pela data.

O ato litúrgico, celebrado pelo padre Penha, capelão da Universidade Federal foi realizado no salão nobre do TAM, acompanhado pela cantora lírica Zuleika Romano. Ao final, o acadêmico Alvamar Furtado, em nome de companheiros fez uma saudação a Iaperi Araújo, destacando que ele é um artista de âmbito científico, dedicado a diversas categorias do gênero, como a literatura, pintura e à música.

A orquestra sinfônica da Secretaria Estadual de Educação e Cultura - Seec realizou na oportunidade o seu primeiro concerto oficial, abrindo a temporada de 1984, tendo como regente o maestro Mário Câncio. Do programa mostrado constaram composições de Alberto Nepomuceno, Mozart, Wayne-Barlon, Brahms, do próprio Iaperi Araújo (Suíte Nordestina) e Beethoven.

Antes de iniciar o concerto, Mário Câncio fez também uma saudação ao aniversariante, dizendo que é uma honra para os integrantes da orquestra começarem as atividades deste ano com uma homenagem tão bem dirigida, lembrando que Iaperi é um artista plural, inclusive ressaltando as suas composições agregadas ao roteiro. O maestro enalteceu ainda o desempenho incansável do superintendente do TAM, que vem realizando um dinâmico e excelente trabalho, fortalecendo, contribuindo assim de forma expressiva para a nossa cultura.

Diante das homenagens, Iaperi Araújo demonstrou sua emoção e agradecimento pelas homenagens que lhes foram atribuídas. Frizou que seu trabalho no âmbito do TAM é feito em equipe, juntamente com os funcionários da casa e com a Seec, que os têm mais como amigo do que dirigente. Por isso, é obrigação de quem dirige o Teatro, torná-lo palco dos verdadeiros valores da memória norte-riograndense.

17

Labim/UFRN

4/A REPÚBLICA

SÁBADO, 21/07/1984

Orquestra Sinfônica faz concerto, hoje, no Teatro

A Orquestra Sinfônica do Estado do Rio Grande do Norte realiza neste sábado às 09:00 horas o seu I Concerto Oficial da temporada 1984 com músicas de Brahms, Bethoven, Alberto Nepomuceno e a prineira audição da Suite Nordestina de Iaperí Araújo composto de 3 peças: Aruanda, Tema do cangaceiro Jararaca e O dragão da maldade e o santo guerreiro.

O concerto será precedido por uma missão em ação de graças pela passagem de aniversário do Superintendente do Teatro Alberto Maranhão, Iaperí Araújo a quem a Orquestra é vinculada, celebrada pelo Padre Penha, capelão da Universidade, no Salão Nobre do Teatro.

Após o Concerto da Orquestra Sinfônica, será feito o lançamento do album de desenhos "Via Sacra", de autoria da Iaperí Araújo, editado pela Nossa Editora, com apresentação do Pedro Simões.

O album de desenhos, que teve sua impressão patrocinada pela empresa paulista Panelas de Pressão Clock é composto por 16 pranchas de desenhos baseados no traço do artista popular de xilogravuras, com um texto onde é narrada a encenação da via sacra pelo povo de São Vicente, cidade de onde se origina o autor.

O album tem impressão de luxo sob numeração e assinatura do autor em uma de cada gravura e será comercializado pela Nossa editora.



Labim/UFRN

O/A REPÚBLICA

SÁBADO, 21/07/1984

Orquestra Sinfônica faz a festa no Alberto Maranhão

Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte fez apresentação pública na manhã de ontem, no Teatro Alberto Maranhão, abrindo a temporada oficial do corrente ano, sob a regência do maestro Mário Câncio. Na mesma ocasião, foi prestada homenagem ao diretor daquela casa de espetáculos, Iaperí Araújo, que estava aniversariando. Para tanto, foi oficiada missa de Ação de Graças e feita saudação por parte de amigos e intelectuais da cidade, destacando o trabalho que Iaperi tem feito em defesa do nosso patrimônio cultural. O tempo frio e a chuva que caía na cidade, na manhã de ontem, não inibia o público a comparecer ao TAM e assistir a festa ali desenvolvida.



Labim/UFRN



Zuleika Romano Pinheiro de Souza, que hoje vai cantar (linda voz!) a missa em ação de graças no salão Nobre do Teatro Alberto Maranhão

Teatro Alberto Maranhão, que é um entusiasta de nossa Sinfônica, os funcionários e a turma da orquestra "bolaram" uma surpresa, que em primeiríssima mão, um "passarinho" me assobiou e passo aos leitores:

primeiramente, vai haver uma Missa em Ação de Graças pelo níver de IAPERI ARAÚJO, no Salão Nobre do Teatro, com a parte de canto a cargo da soprano lírica Zuleika Romano Pinheiro de Souza, só com músicas clássicas. Após a linda missa, todos nós desceremos a escadaria, e a Orquestra, no Paloco fará seu Primeiro Concerto Oficial, em homenagem ao aniversariante e ao Secretário de Educação. Mais uma novidade: Iaperi além de médico e pintor também é compositor, e vamos ouvir três pecinhas de sua autoria, reunidas na



Maestro Mario Cancio, regendo nossa excelente orquestra Sinfônica, que hoje fará seu Primeiro Concerto Oficial, em homenagem a duas figuras.



Outro aniversariante de hoje é o médico, escritor, pintor e também compositor Iaperi Araújo, Superintendente do Teatro Alberto Maranhão. Ei-lo, quando agradecia, no ano passado, as homenagens que lhe foram preparadas pelos funcionários.

PRIMEIRO OFICIAL DA ORQUESTRA SINFÔNICA — O Professor Hélio Xavier de Vasconelos nosso mui amado Secretário de Educação e Cultura está convidando para o Primeiro Concerto Oficial da Orquestra Sinfônica do RGN, hoje, a partir das 9 horas da manhã. Coincidindo com o aniversário do Superintendente do

"Suite Nordestina" que a Orquestra, sob a regência do Maestro Mário Câncio, vai apresentar.
Finalmente, nos jardins do Teatro, lançamento oficial do livro de Iaperi, "A Via Sacra" e um merecido coquetel a todos nós, presentes ao evento.
Confirmamos.

Labim/UFRN